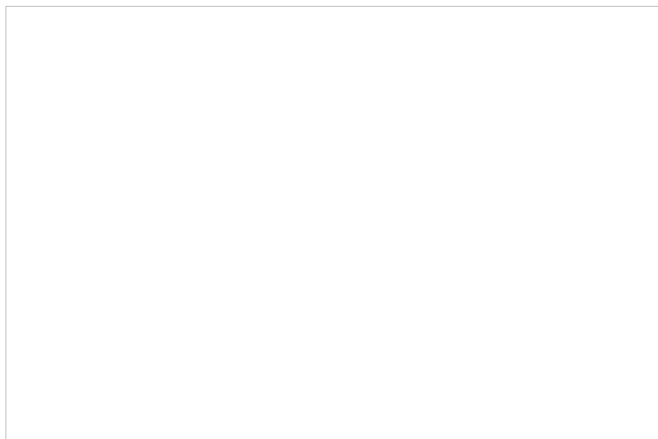


Encontro de Integração Sedese 2022, em BH, discute temas como apoio técnico aos municípios e Piso Mineiro de Assistência Social

Ter 21 junho

O governador Romeu Zema se reuniu nesta terça-feira (21/6) com gestores da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), durante a realização do II Encontro de Integração Sedese 2022, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.



Zema esteve com a secretária de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá, gestores da pasta e 19 diretores regionais para falarem dos desafios da área em Minas e do trabalho realizado para fornecer assistência à população mais vulnerável.

Gil Leonardi / Imprensa MG “Passamos por um dos momentos mais sensíveis dos

últimos anos com a pandemia, com custos psicológicos, sociais e econômicos, com a inflação alta que desestruturou a vida de muitas famílias, então o trabalho de vocês se torna ainda mais importante”, frisou o governador.

Ele lembrou que voltou a pagar em dia o Piso Mineiro de Assistência Social, com o incremento do valor por família e do número de famílias incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

A secretária Elizabeth Jucá lembrou que quase todos os 22 diretores regionais foram selecionados por meio do [Transforma Minas](#) e ressaltou que cada uma funciona como olhos e ouvidos da Sedese. “Cabe a eles nos representar junto aos municípios, prestando um apoio técnico para as prefeituras, já que é para eles que trabalhamos, ajudando assim no desenvolvimento das nossas políticas”.

Ela destacou ainda o trabalho contínuo de fortalecimento dessas diretorias. “Eu propus às diretorias um plano estratégico de fortalecimento das regionais, que deixaremos como um legado para o próximo ciclo, a partir do ano que vem”.

Avanços

Durante a conversa, houve também um dimensionamento do impacto desse trabalho por todo

território mineiro. A diretora de Coordenação Regional da Sedese, Fabiana de Andrade, apresentou dados no auxílio a áreas como atendimento à mulher em situação de violência, política de trabalho e emprego, políticas sobre drogas, esportes, habitação e segurança alimentar.

“Quando iniciamos esse trabalho junto às regionais, tínhamos um alcance de cerca de 340 municípios apoiados, e hoje já prestamos tal apoio técnico aos 853 municípios, principalmente na área de assistência social. Em 2019, fazíamos uma média de 1.300 atendimentos de apoio técnico por ano para as 22 regionais. Em 2020, passamos para 14 mil por ano, para orientar na destinação de recursos para oferecer serviços e benefícios de qualidade de acordo com as normativas do Sistema Único de Assistência Social (Suas), e agora temos o desafio de mantermos este nível”.

Diretores das regionais elogiaram o trabalho de escuta a que os territórios estão tendo acesso e a possibilidade de desempenhar um trabalho de qualidade na ponta. Durante a conversa com o governador, Janice Borem, diretora da seccional Montes Claros, maior das 22 regionais tanto em número de municípios quanto de tamanho territorial, enalteceu o direcionamento com um trunfo na hora de atuar junto às cidades. “Fico muito contente de estarmos sendo guiados com competência para uma reviravolta histórica para tornar o estado mais eficiente”.